

Várzeas e Ariscos

Publicação para incentivo e desenvolvimento Agrícola e Pecuário
Estação Experimental de Fruticultura



*Predio principal da administração, inaugurado no
dia 3 de Setembro.*

=== **NATAL** ===

RIO GRANDE DO NORTE – BRASIL

ANO I

--

27 de Setembro de 1938

--

NUM. III

João Camara & Irmãos

CODIGOS :

Mascote 1a. e 2a.
Ribeiro, Borges,
Bentley's e
Particulares

Endereço Tele-
graphico

PLUMA

Caixa Postal, 59

Rua Frei Miguelinho

Nos. 112, 116

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Compradores de Algodão em Pluma e em caroço

**Representações, comissões
e Conta Propria**

Fabricantes de Oleos Vegetaes

Representantes de:

S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo

Pneus e camaras de Ar "Brasil"

VENDEM:

MERITOL "A"

Arseniato de Calcio "SCHERING" -- Par
combate eficiente ao coruquerê -- Composto par
lavoura, pronto para uso imediato em suspen
na água, sem adicionamento de cal
ou outros ingredientes.

GAZOSAS, GUARANÁ E AGUARDENTE

PRODUTOS CAPRICHOSAMENTE MANIPULADOS

EXIGIR OS DA

FABRICA CRYSTAL

DE

GILVAN GOMES

Praça Augusto Severo n. 268

Fabrica do Vinho Jurubeba

FUNDADA EM 1933

Endereço Telegraphico "MAR"

Enriqueça o sangue, proteja o fígado, preserve-se do impaludismo
usando •

VINHO DE JURUBEBA QUINADO

FABRICAÇÃO ESCRUPULOSA DE:

Vinhos, Genebras, Cognacs, Aguardente e Xaropes

Rua 7 de Setembro, 26 — NATAL — Rio G. do Norte

CASA FARACHE

Viuva Farache & Filhos

Relojoaria, Joalheria, Optica e Objectos para presente

—:— CONCERTOS EM GERAL —:—

Rua Dr. Barata, 223 — Caixa Postal, 69 — Telephone 334

NATAL — RIO GRANDE DO NORTE

MONTEIRO, GURGEL & CIA.

Importadores e Exportadores de Algodão e Pelles

REPRESENTAÇÕES NACIONAES E EXTRANGEIRAS

Commissões e Consignações

Conta Propria

NATAL — BRASIL

CODIGOS | BORGES
| MASCOTTE 1ª e 2ª

(Rio G. do Norte)

TELE | GRAMMA ENICO
| PHONE 197

Rua Chile n. 79

Caixa Postal, 91

João G. Alcoforado

IMPORTADOR E EXPORTADOR

ARMAZEM COPACABANA

Molhados, Estivas, Ferragens, Fumo, Etc. Etc.

VENDAS EXCLUSIVAMENTE POR ATACADO

TELEGRAMMA ILKA
TELEPHONE 230

PARTICULAR

Codigos | Mascotte 1a. Ed.
| BORGES 2a. Ed.

Rua Frei Miguelinho, 53 a 59

DEPOSITO — RUA FERREIRA CHAVES, 79

NATAL-Rio Grande do Norte-BRASIL

FILIAL — Rua Amaro Barretto, 1376 — ALECRIM

Tecidos, miudezas e estivas

SECÇÃO DE
REPRESENTAÇÕES

Nacionais e Extranjeiras

Rua Frei Miguelinho, 59

Caixa Postal n.º 114

1945

1946

1947

1948

1949

1950

1951

1952

1953

1954

1955

1956

1957

1958

1959

1960

1961

1962

1963

1964

1965

1966

1967

1968

1969

1970

1971

1972

1973

1974

1975

1976

1977

1978

1979

1980

1981

1982

1983

1984

1985

1986

1987

1988

1989

1990

1991

1992

1993

1994

1995

1996

1997

1998

V Á R Z E A S E A R I S C O S

PUBLICAÇÃO PARA INCENTIVO E DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA E PECUÁRIO

- Circula uma vês por mês -

DIRETOR TÉCNICO - Agrônomo NILO ALBUQUERQUE

DIRETOR PROPRIETÁRIO - Lauro Botelho Fagundes

SECRETÁRIO - Joaquim E. Ramalho -- GERENTE - C. L. Fagundes

A S S I N A T U R A S

Por 6 meses	8\$000
Por ano	15\$000

A N Ú N C I O S

Por ajuste de acôrdo com nossa tabela.

ENDEREÇO - RUA AFODY N° 414 - CAIXA POSTAL N° 36

INSTITUTIONAL INVESTMENT REPORT

DATE: 10/15/1988

TO: DIRECTOR, INVESTMENT SERVICES

FROM: JAMES H. HARRIS, JR.

SUBJECT: REVIEW OF INVESTMENT PERFORMANCE

PERFORMANCE

1988: 12.5%
1987: 15.0%

CONCLUSION

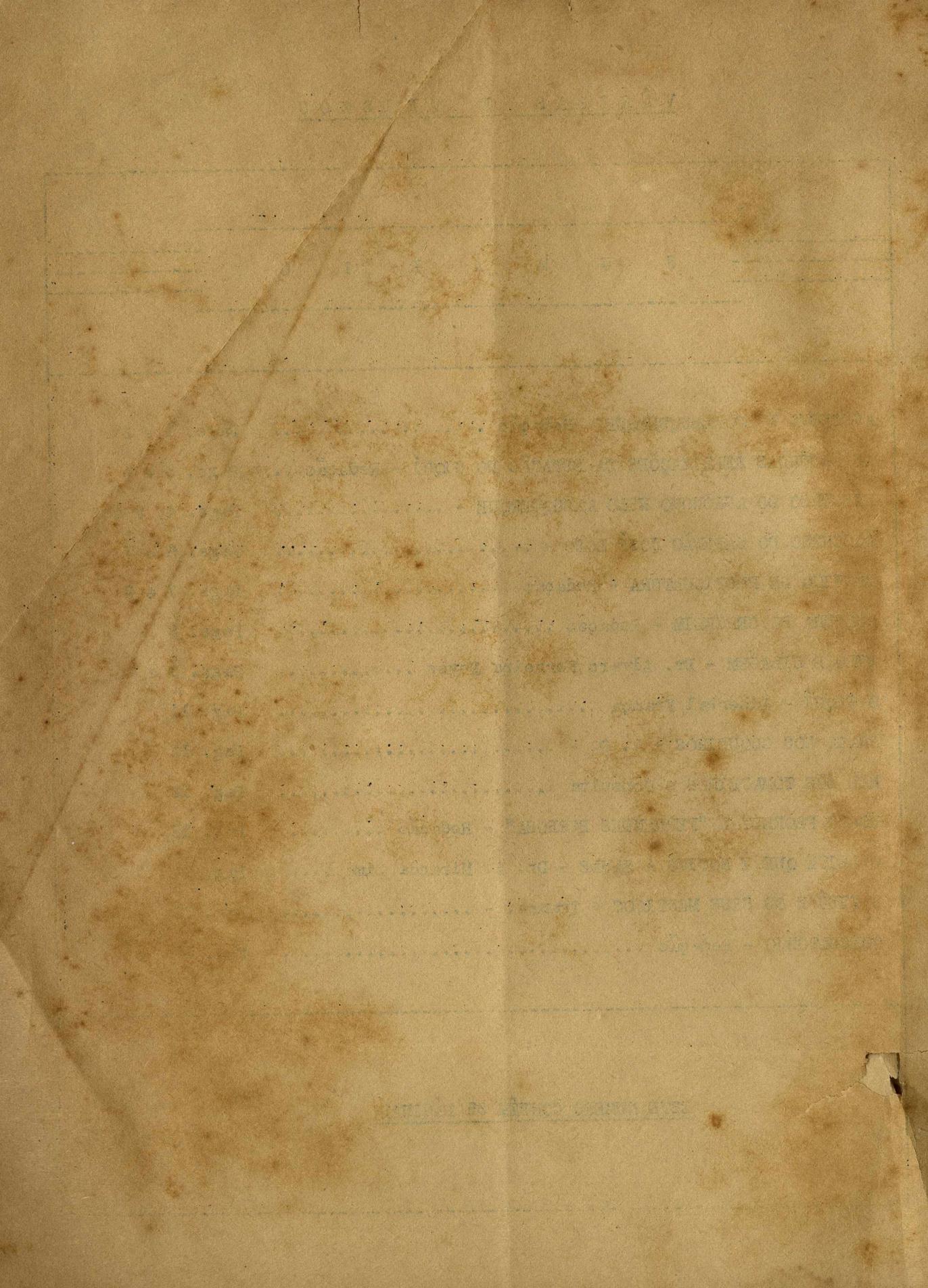
The investment performance for 1988 is satisfactory.

V Á R Z E A S E A R I S C O S

S U M Á R I O

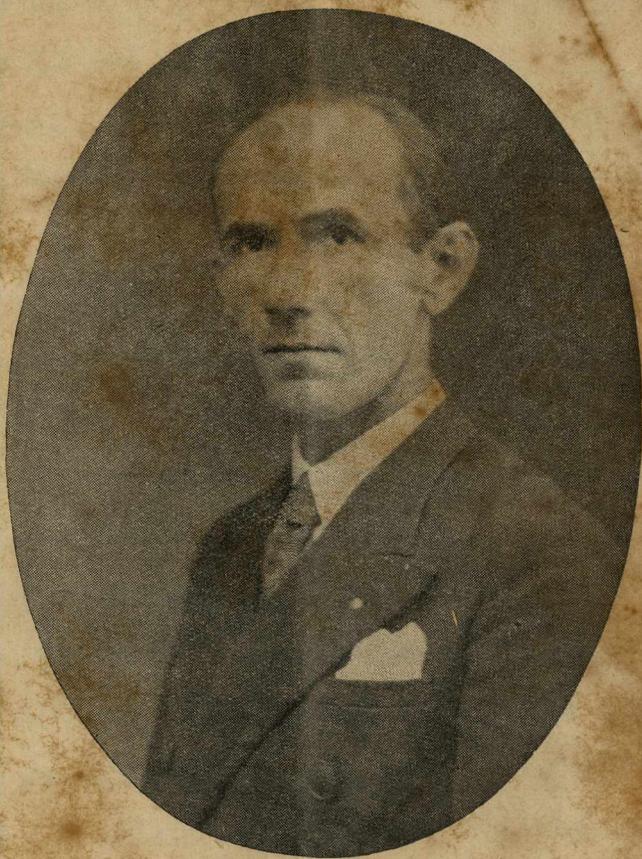
AGRONOMO NILO ALBUQUERQUE - Redação	Pags. 1 e 2
AS FECUNDAS REALIZAÇÕES DA ESTAÇÃO DO GIQUÍ - Redação ..	Pags. 3 e 4
DISCURSO DO AGRONOMO NILO ALBUQUERQUE -	Pags. 4, 5 e 6
DISCURSO DO CAPITÃO JOSÉ LOBO -	Pags. 6 e 7
SERVIÇO DE FRUTICULTURA - Redação	Pags. 7 e 8
CULTURA DO GERGELIM - Redação	Pags. 8
SILO E SILAGEM - Dr. Alvaro Ferreira Neves	Pags. 9 e 10
O GIQUÍ - Adherbal França	Pag. 11
PRAGA DOS COQUEIROS - C. O. -	Pag. 12
MAL DOS TOMATEIROS - Consulta	Pag. 12
HORTO FLORESTAL "FERNANDES BARBOSA" - Redação	Pag. 13
O LEITE QUE É NOCIVO A SAUDE - Dr. A. Miranda Lima	Pag. 14
O ZEBÚ E OS SEUS MESTIÇOS - Transe. -	Pag. 15
CONSULTÓRIO - Redação	Pag. 16

ESTE NÚMERO CONTÉM 35 PÁGINAS



VÁRZEAS E ARISCOS

HOMENÁGEM



Agronomo Nilo Albuquerque, competentissimo Diretor da Estação de Fruticultura Tropical de Jiquí e nosso brilhante Diretor-Técnico.



do Conselho Municipal de São Paulo e do Conselho Municipal de São Paulo

Neste número dedicado á Estação de Fruticultura Tropical de Giquí, em seu segundo ano de vida eficiente para o Rio Grande do Norte, não podíamos deixar de fazer algumas referências á pessoa de seu ilustre Diretor, o técnico de nossa modesta, porém, utilíssima revista.

Conhecemos, bem de perto, a modéstia que caracteriza o Dr. Nilo em todos os seus atos, mas, seria uma falta nossa si, daqui de nossas páginas, não lhe fizéssemos a merecida justiça. E é este o nosso objetivo. Tarefa um pouco difícil pelo muito de amizade sincera que, com ele, mantemos.

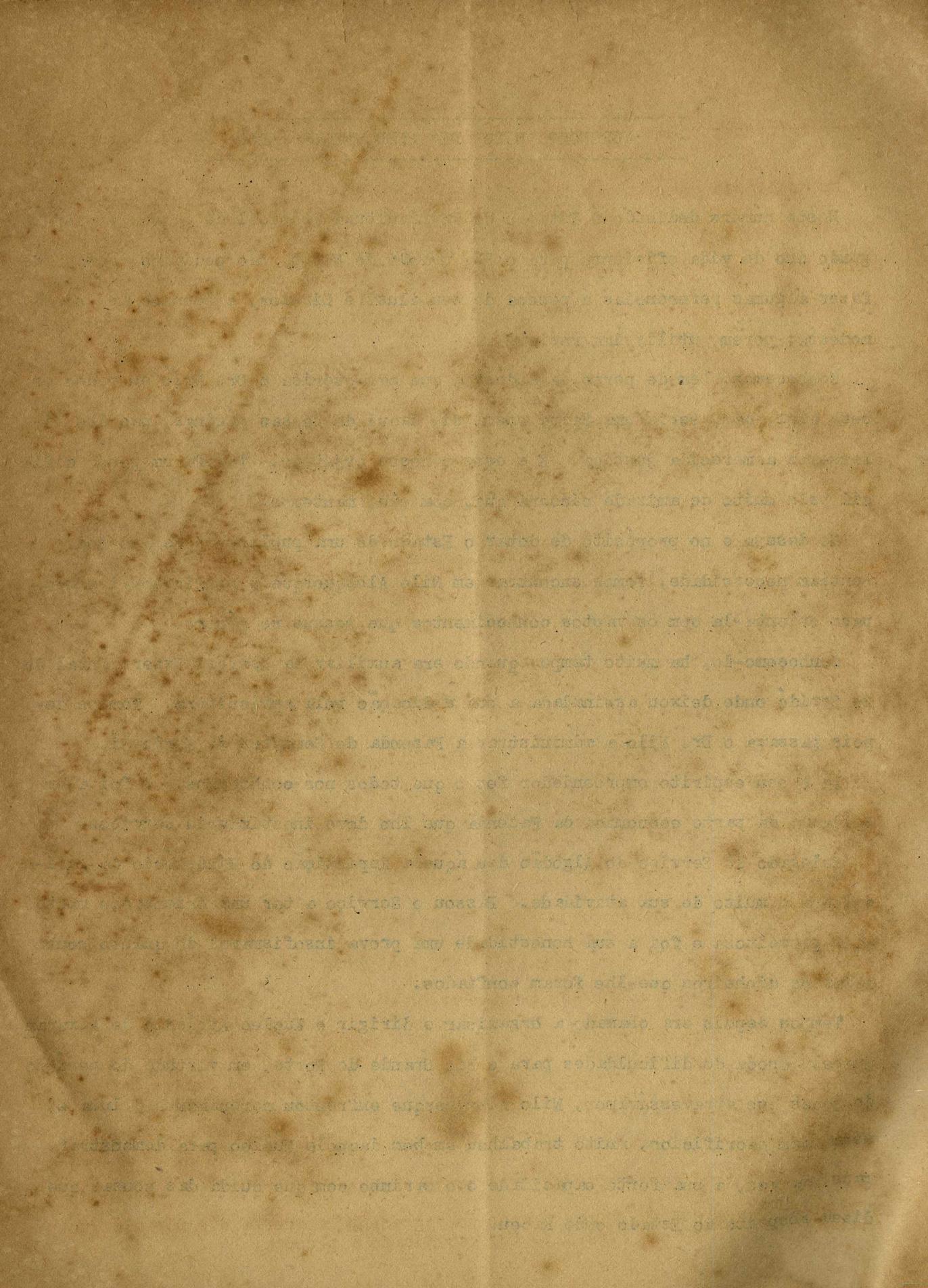
No desejo e no propósito de dotar o Estado de uma publicação de que todos sentiam necessidade, fomos encontrar em Nilo Albuquerque o profissional amigo para orienta-la com os vastos conhecimentos que possui no género.

Conhecemo-lo, ha muito tempo, quando era auxiliar da Estação Experimental da do Seridó onde deixou assinalada a sua dedicação pela agricultura. Tempos depois passava o Dr. Nilo a administrar a Fazenda de Sementes de Jundiahí.

Lá o seu espirito empreendedor fez o que todos nós conhecemos. E foi além cuidando da parte economica da Fazenda que lhe deve inestimáveis serviços.

Delegado do Serviço do Algodão deu áquella Repartição do Ministério da Agricultura o muito de sua atividade. Passou o Serviço a ter uma orientação muito mais proveitosa e foi a sua honestidade uma prova insofismavel do quanto souber zelar os dinheiros que lhe foram confiados.

Tempos depois era chamado a organizar e dirigir o Núcleo Agrícola de Maxaranguape. Época de dificuldades para o Rio Grande do Norte, em virtude do período de secas que atravessávamos, Nilo Albuquerque enfrentou serenamente a luta e, mesmo com sacrificios, muito trabalhou em bem daquele Núcleo para demonstrar, mais uma vez, a sua forte capacidade e o carinho com que cuida das cousas que dizem respeito ao Estado onde nasceu.



Da excelente organização "Séres", escritório agrícola moldado nos modernos estabelecimentos do sul do paiz, foram busca-lo para Diretor de Agricultura e Obras Públicas. É que ele precisava prestar novamente o seu concurso valioso ao Estado. Nessa época desdobrou-se de atividade, reformando e melhorando estradas, promovendo a venda, por preços do custo, de maquinas e produtos agrícolas, iniciando a publicação de um bem feito Boletim para divulgação de ensinamentos aos nossos homens do campo. E muito mais ainda conseguiu produzir em proveito do Rio Grande do Norte quando foi o Diretor do referido Departamento.

Com apoio decedido do Sr. Interventor, imprimiu ao Departamento um cunho de renovação. Mais um vez demonstrou sua competencia profissional, seu amor ao Estado e a lealdade que lhe é peculiar, ao que lhe confiou a chefia de Repartição tão importante quão provetosa.

Foi Presidente da Sociedade Agro-Pecuarria em cujas reuniões deixou traçada a vontade de realizar muito pela lavoura e pela criação.

Hoje está a frente da Estação de Fruticultura Tropical de Giquí. Durante o tempo que a dirige são muitos os beneficios que ali tem realizado: construindo ponte, desobstruindo o rio, construindo o magnifico prédio da Estação, dotando-o de um bom laboratorio, de um curso de aradores para filhos de agricultores menos abastados, plantando fruteiras selecionadas, classificando árvores, fassen do um horto florestal a que, numa homenagem muito significativa a um ilustre colega desaparecido, deu o nome de Fernandes Barbosa. Giquí é uma realidade e dentro em breve será a fonte destruidora de sementes garantidas para a organização de pomares, e, consequentemente, mais uma boa fonte de rendas para o Rio Grande do Norte.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE FRUTICULTURA



S. Excia, o Interventor Federal do Estado, inaugurando o prédio da administração.

--- AS FECUNDAS REALIZAÇÕES DA ESTAÇÃO ---
--- DE FRUTICULTURA DO GIQUÍ ---

INAUGURAÇÃO DO HORTO FLORESTAL " FERNANDES BARBOSA "

A Estação de Fruticultura do Giquí, em boa hora confiada á competencia do agrônomo Nilo Albuquerque, diretor tecnico desta Revista, inaugurou no dia 3 do corrente, varios e importantes melhoramentos.

O Sr. Interventor Rafael Fernandes compareceu pessoalmente, acompanhado de altas autoridades federais, estaduais e municipais. Estiveram tambem presentes os alunos, professores e diretor do Liceu Industrial, elementos do Centro Esportivo, inumeros prefeitos do interior do Estado e representantes da imprensa.

Pela manhã realizaram-se demonstrações praticas de adubação verde, preparo da terra com arado de discos e cultivadores, falando sobre as vantagens do ensaquecimento do solo por meio de adubos vegetais, o competente agrônomo Francisco Coutinho, Sub-Inspetor Agricola neste Estado. Os agrônomos Nilo Albuquerque e Jeremias Pinheiro Filho explicaram aos presentes o emprego das maquinas agricolas ali postas em ação com grande eficiencia.

Foi inaugurado pelo Chefe do Estado o Horto Florestal Fernandes Barbosa, como uma justa homenagem a esse saudoso agrônomo que nesta capital desenvolveu a sua atividade profissional.

Depois realizou-se uma sessão civica presidida pelo Dr. Rafael Fernandes.

O Dr. Nilo Albuquerque leu um substancioso discurso, analisando o que tem feito a frente daquela Estação e salientando os bons propositos do Sr. Interventor no sentido de promover o desenvolvimento da agricultura entre nós, o que vinha sendo conseguido com otimos resultados, graças aos progressos da cultura mechanica. Falou em seguida o agrônomo Francisco Coutinho, explicando aos alunos do Liceu o emprego de maquinas de combate a saúva, principal inimigo da lavoura. O Dr. Dioclecio Duarte, diretor do Departamento de Agricultura discursou entusiasticamente sobre "O ruralismo dentro do Estado Novo" e o capitão Jose Lobo leu uma patriotica oração exaltando o homem do campo, grande animador da grandeza do Brasil. Todos os oradores foram aplaudidos vivamente, tendo o Sr. Interventor encerrado a sessão, depois de felicitar o Dr. Nilo pelo muito que estava fazendo na direção daquele importante Serviço.

Após essa sessão civica, seguiu-se a inauguração do novo edificio destinado a administração, secretaria e escola de aradores. Esse curso, cuja util e inestimavel finalidade e ministrar, aos filhos de lavradores pobres, o indispensavel conhecimento para manejo de maquinas agricolas, ja foi iniciado, sob os melhores auspicios.

Realizaram-se igualmente varias provas esportivas, entre os elementos do Centro Esportivo e alunos do Liceu Industrial, ali presentes. Dirigiu as diversas provas o jovem Djalma Maranhão nosso confrade de "O Atleta".

DECLARATION OF INTEREST

STATE OF CALIFORNIA

IN SENATE

I, the undersigned, do hereby declare that I am not a stockholder in, nor do I own any interest in, any corporation or other entity that is a party to the transaction described in the bill or resolution to which this declaration relates.

I, the undersigned, do hereby declare that I am not a stockholder in, nor do I own any interest in, any corporation or other entity that is a party to the transaction described in the bill or resolution to which this declaration relates.

I, the undersigned, do hereby declare that I am not a stockholder in, nor do I own any interest in, any corporation or other entity that is a party to the transaction described in the bill or resolution to which this declaration relates.

I, the undersigned, do hereby declare that I am not a stockholder in, nor do I own any interest in, any corporation or other entity that is a party to the transaction described in the bill or resolution to which this declaration relates.

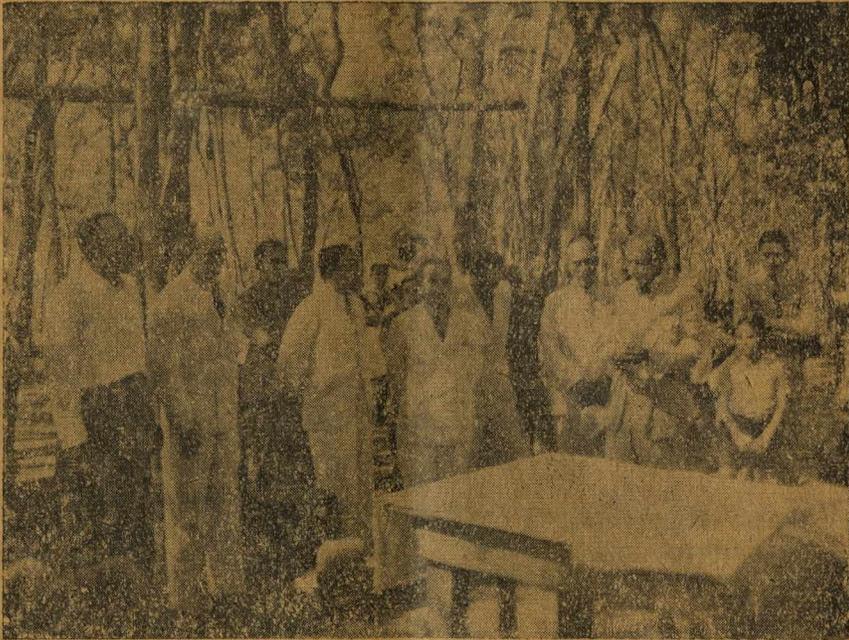
I, the undersigned, do hereby declare that I am not a stockholder in, nor do I own any interest in, any corporation or other entity that is a party to the transaction described in the bill or resolution to which this declaration relates.

I, the undersigned, do hereby declare that I am not a stockholder in, nor do I own any interest in, any corporation or other entity that is a party to the transaction described in the bill or resolution to which this declaration relates.

I, the undersigned, do hereby declare that I am not a stockholder in, nor do I own any interest in, any corporation or other entity that is a party to the transaction described in the bill or resolution to which this declaration relates.

I, the undersigned, do hereby declare that I am not a stockholder in, nor do I own any interest in, any corporation or other entity that is a party to the transaction described in the bill or resolution to which this declaration relates.

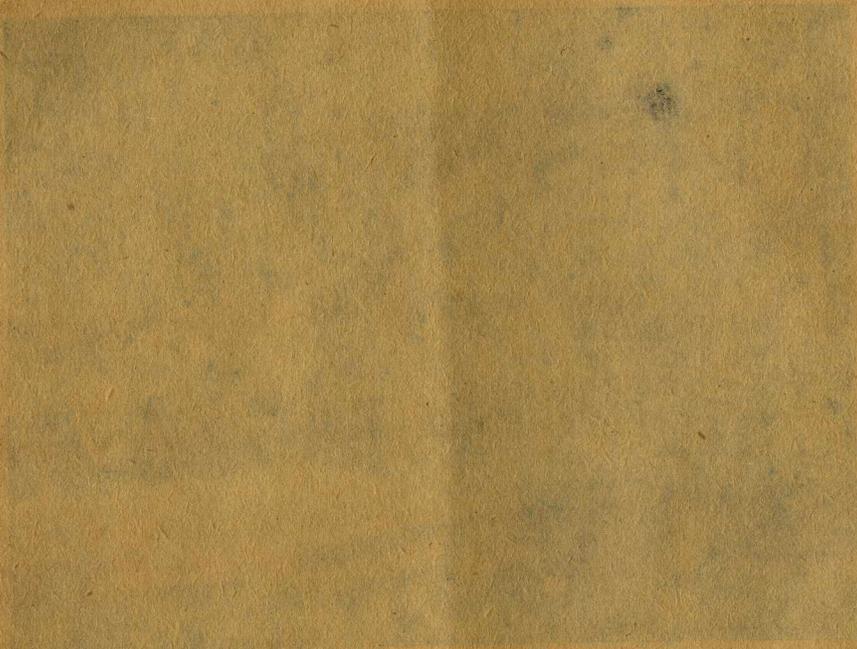
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE FRUTICULTURA



O Agrônomo Nilo de Albuquerque Mello director do estabelecimento, saudando o Exmo. Snr. Interventor Federal e demais autoridades presentes, por ocasião da inauguração do Horto Florestal "Fernandes Barbosa".

VARELA R. A. 1930

ESTACIO EXPERIMENTAL DE FRUTICULTURA



O Agrônomo Nilo de Almeida, tendo em vista o desenvolvimento da cultura da laranja em São Paulo, realizou em 1930, em Estação Experimental de Fruticultura, as seguintes experiências:

A banda de musica do Alecrim abrilhantou a festa, tocando nas inumeras solenidades. O fotografo João Alves bateu varias chapas dos aspectos mais significativos da sessao civica, demonstrações esportivas e fachada dos predios da Estação.

O regresso das autoridades e demais convidados efetuou-se á tarde, trazendo todos a melhor impressao de fidalgo acolhimento dispensado pelo Dr. Nilo Albuquerque, continuador da obra ali começada pelo agronomo Ariosto Peixoto, como bem resaltou o Dr. Rafael Fernandes em seu magnifico improvisado pronunciado no Horto Florestal.

- DISCURSO PRONUNCIADO PELO AGRONOMO NILO ALBUQUERQUE -

Exmo. Sr. Interventor Federal
Exmo. Sr. Comandante da Guarnição Federal
Exmo. Sr. Secretario Geral do Estado
Srs. Prefeitos
Minhas senhoras
Meus senhores.

Mais uma vez tem este estabelecimento a honra de receber a visita oficial do Exmo. Sr. Dr. Rafael Fernandes.

É que S. Excia. não faltado a visão do estadista que vê no amparo e desenvolvimento da lavoura e da criação o meio eficaz de elevar e engrandecer a terra que dirige.

De S. Excia. temos recebido sempre o mais franco apoio, desde o inicio dos nossos trabalhos, na terra abandonada e bruta, até o momento em que ella se nos apresenta, como agora, revestida de uma vegetação variada e luxuriante.

É verdade que o nosso trabalho foi penoso. Que penoso foi executarmos o que aqui vêdes; lutando com as dificuldades naturaes oferecidas pelos terrenos abandonados. Ouvindo constantemente a critica mordaz e ferina dos leigos, porém, firmes e convictos do exito fechamos os ouvidos aos desiludidos e resolutamente enfrentamos o problema que nos foi oferecido a solução.

Se a incognita deste problema ainda não se achava de todo revelada, é tão somente por depender do fator tempo; mas estamos seguros de que não houvera quem de boa consciencia nos possa acusar de não estarmos seguindo a trilha certa para a solução desejada.

É natural que com as rendas do Estado quasi adistritas á produção algodoeira, soframos oscilações sensiveis em nossa economia, que corre paralela a safra do ouro branco; mas para este mal já foram tomadas medidas preciosas, com o incremento das culturas até agora esquecidas, livrando o nosso Estado da monocultura, que tem arrastado outras unidades da União a quedas desastrosas e não pouparia também o Rio G. do Norte.

... e a natureza da coisa...
... e a natureza da coisa...
... e a natureza da coisa...

DECLARAÇÃO DE INTERESSE

Eu, Sr. Rafael Ferreira,
de idade de...
residente em...

Declaro que sou interessado em...
de acordo com o artigo...

Em 03 de maio de 1914, no Estado de...
de acordo com o artigo...

Declaro que sou interessado em...
de acordo com o artigo...

Declaro que sou interessado em...
de acordo com o artigo...

Declaro que sou interessado em...
de acordo com o artigo...

Declaro que sou interessado em...
de acordo com o artigo...

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE FRUTICULTURA



O Dr. Dioclecio Duarte, Director do Departamento de Agricultura, fazendo uma palestra sobre o "sentido Rukalista no Estado Novo—3 de Setembro de 1938.

E o incentivador desta diretriz é o Excmo. Sr. Interventor Rafael Fernandes que ampliou o Serviço do Fomento da produção vegetal em todas as suas variantes; que tem olhado com o carinho de que é merecedora, a nossa pesuaria; que incrementou o cooperativismo no Estado e creou o Serviço de Fruticultura, cujas finalidades todos vos conheceis.

No dia 26 de Agosto passado este Serviço completou o seu segundo aniversário.

Os terrenos que aqui vêdes, com mais de 160 hectares desbravados e cultivados pelos processos modernos da mechanica agricola, foram recebidos em completo abandono, cobertos pelos capoeirões que surgem dos roçados abandonados, sem caminhos que lhe dessem acesso; suas varzeas alagadas pelo transbordamento de um rio que teve o seu ultimo beneficio realizado pelos flagelados da seca de 1877.

Era uma especie de Inferno verde, onde só habitavam os mosquitos, os jacarés e as serpentes.

Reputado pelos leigos como terra improdutiva e má e terror dos covardes na conquista dos bens que a natureza oferece.

Com todos estes impecilhos, surdos as criticas desabonaderas enfrantamos o trabalho de desbravamento com a mesma coragem do professional abnegado que daqui arrancou o primeiro tronco, e o que aqui agora vêdes vos revela esforço e tenacidade ao mesmo tempo que vós patenteia quanto pode fazer um governo que jamais recusou apoio as realizações proveitosas da nossa terra.

É o vale humido mais proximo da capital, com mais de 20 kilometros de extensão que foi desbravdo e esta sendo saneado para reintegra-lo as suas verdadeiras finalidades de produzir aquilo que nele foi cultivado.

Senhores.

Um dos pontos principaes, tambem, para o desenvolvimento da nossa lavoura, é a mechanica agricola, aplicada racional e convenientemente.

Hoje, graças aos esforços empregados pela administração publica, por meio do Departamento da Agricultura, pela Inspeçtoria Agricola e culminando pela atuação firme e inteligente da Inspeçtoria de Plantas Texteis, já o nosso agricultor nao tem mais dificuldades de adquirir as machinas necessarias a sua fazenda, espalhados, como se acham, os postos de venda em todos os municipios.

Infelizmente, porém, ainda existe uma dificuldade a vencer: o preparo de gente habilitada ao manejo destes machinismos.

Diante desta necessidade resolvemos organizar um curso primario onde sejam ministrados ensinamentos praticos de agricultura geral, onde se aprenda o manejo do arado, da grade, do cultivador e de tantas outras machinas que favorecem a economia do lavrador; onde o trato das sementes e das plantas sejam familiares aos que frequentam este curso, sem nos descuidarmos do combate a saúva, das pragas das plantas e outras cousas mais indispensaveis ao agricultor diligente e moderno.

... a concentração desta direção e a ...
... a direção de ...
... a direção de ...
... a direção de ...

No dia 26 de agosto passado ...

... a direção de ...
... a direção de ...
... a direção de ...
... a direção de ...

... a direção de ...

... a direção de ...

... a direção de ...
... a direção de ...
... a direção de ...
... a direção de ...

... a direção de ...

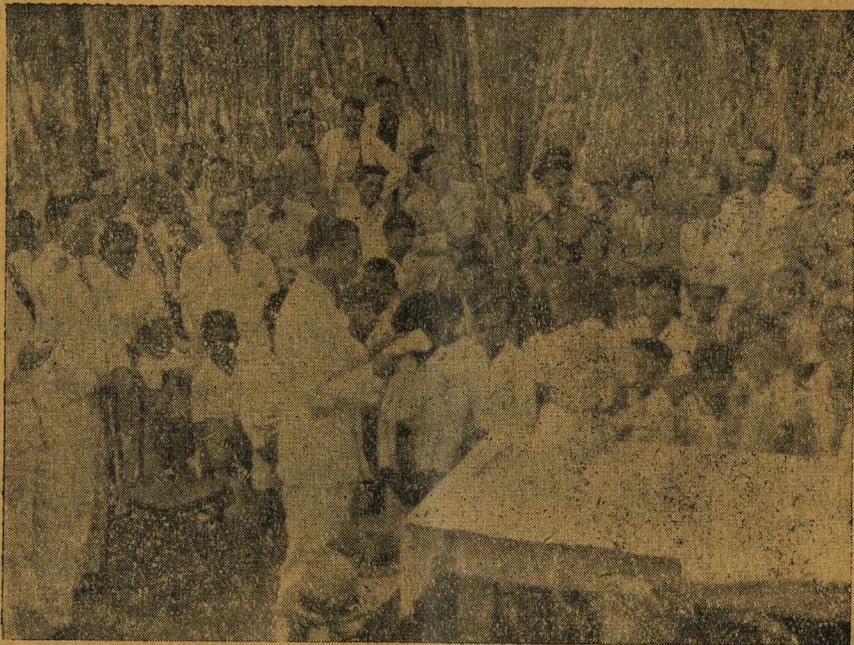
... a direção de ...

... a direção de ...
... a direção de ...
... a direção de ...
... a direção de ...

... a direção de ...

... a direção de ...
... a direção de ...
... a direção de ...
... a direção de ...

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE FRUTICULTURA



O capitão José Lobo do nosso exercito fez uma bella preleção
civica aos que compareceram no dia 3 de Setembro a
Estação de Fruticultura.

ESTACÃO EXPERIMENTAL DE FRUITICULTURA



O capitão José Lobo do Nascimento, antigo chefe da Estação
de Fruticultura, que comprou a propriedade em 1912 e
Estação de Fruticultura

Teremos talvez que lutar com outras dificuldades, porem, esperamos contar com a boa vontade dos colegas que trabalham em nosso meio, com o illustre Director do Departamento da Agricultura e com o apoio do Exmo. Sr. Interventor.

O numero de alumnos será reduzido a principio, dando preferencia aos filhos de agricultores pobres, já contando neste momento com 5 candidatos que aguardam a abertura das aulas.

Meus senhores. Foi aproveitando a Semana do Brasil, em que todos os corações brasileiros, palpitam pelo engrandecimento do nosso querido paiz, que quizemos cumprir uma das finalidades deste estabelecimento, e por isto convidamos o Liceu Industrial e o seu professorado para uma visita a esta Estação Experimental onde o culto da patria é feito com singeleza e fé, cultivando-se o solo nacional que oferece o verdadeiro meio para engrandecer o Brasil.

Brasileiros que nos orgulhamos de ser, não podiamos deixar de aproveitar esta semana para incentivar nos nossos jovens patricios o amor ao solo patrio, porque, parodiando Assiz Brasil, estamos convencidos tambem de que "O solo é a Patria e cultiva-lo é engrandece-la".

Exmo. Sr. Interventor Federal, esta administração sente-se desvanecida com a visita de V. Excia. e das illustres pessoas que aqui se acham, e terminando, peço a V. Excia. ter a bondade de inaugurar o nosso predio principal e o pequeno horto florestal "Fernandes Barbosa" que espero seja o ponto de partida para a campanha do reflorestamento e para a conservação das nossas reservas florestaes já bastante ameaçadas e reduzidas.

- DISCURSO PRONUNCIADO PELO CAPITÃO JOSÉ LOBO -

Meus irmãos do campo.

Uma Nação só tem expressão civica quando faz a mystica dos mortos e pratica o civismo dos seus exemplos. Os vivos jamais operarão este milagre...

O que vemos nesta festa? É a natureza transformada, trabalhada e cultivada pela mão do homem; e o trabalho intenso de uma colmeia modesta, enriquecendo a patria; é o brasileiro simples, sem farda e sem jaqueta, dando o seu suor pela patria; e, senhores, o soldado na sua expressão mais pura, mais característica e mais nobre. Sois, irmãos dos campos, a força viva, o patriotismo saó, o civismo latente e a base fundamental de uma nação forte. Sem os campos, sem o lavrador, sem o vosso trabalho, não ha exercitos e não ha paiz que possa enfrentar perigos.

De vós depende a vida de uma nação na paz ou na guerra, porque uma e outra constituem o pensamento permanente dos povos organizados. Nos campos encontramos, portanto, a paz e a guerra caminhando pela vossa mão, pelo vosso braço, porque é nelle que empenhamos nossas vidas para cultiva-lo ou para morrer. Só por elle, ouvi bem, envergo eu a farda e vos a enchada, a picareta, o anzinho, de sol a sol, sem quereremos que um outro povo nos arrebate a menor porção desta terra, que é brasileira, só brasileira, ou morreremos todos nestes lindos cam-

... e ...
... e ...
... e ...

... e ...
... e ...
... e ...

... e ...
... e ...
... e ...

... e ...
... e ...
... e ...

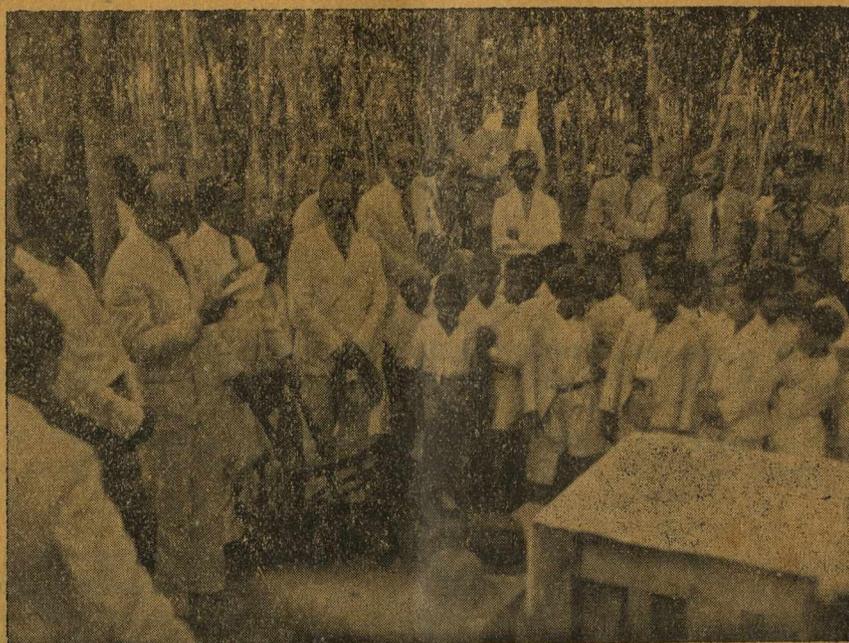
... e ...
... e ...
... e ...

... e ...
... e ...
... e ...

... e ...
... e ...
... e ...

... e ...
... e ...
... e ...

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE FRUTICULTURA



O Inspector agrícola, Dr. Francisco Coutinho, lendo a sua preleção, no Horto Florestal "Fernandes Barbosa", sobre a vida da Saúva, no dia 3 de Setembro,

pos de nossa patria se algum dia o invasor, o audacioso, o conquistador, o tyrano estrangeiro, sobre nos marchar.

Soldados da enchada!

Os vossos instrumentos são preciosos para a patria, tratae-os com carinho sob a orientação dos vossos chefes amigos, porque o Brasil assim está a existir.

Para vós, toda a fraternidade do soldado que vos fala e todas as homenagens que elle vos presta dos irmaos que vos ajudam com o fuzil, garantindo o vosso honrado trabalho.

Salve! Brasil poderoso e feliz que ha de ser.

S E R V I Ç O D E F R U T I C U L T U R A

Data de 1936 o acordo firmado entre o Ministerio da Agricultura e o Governo do nosso Estado para manter o serviço de fruticultura em nosso meio.

Muito contribuiu para o exito desta iniciativa a escolha do agronomo Ariosto Peixoto, para começar os serviços experimentaes, com a sua comprovada competencia tecnica.

Entre nós tudo estava por fazer, em materia de frutas. As que aqui eram vendidas, procediam dos estados visinhos. Pode-se dizer que no Estado somente se produzia para consumo a banana e a manga. O mais tudo importado. Era o abacaxi da Parahiba, la vendido a \$200 e \$100 e aqui comprado a 1\$ e 1\$500. Eram as laranjas dos brejos parahibanos vendidas aqui a peso de moedas. A jaca, o maço e tudo o mais que se precisava, já sabiamos da sua procedencia. Do Estado e que não eram.

Urgia pois uma providencia imediata e esta foi inicialmente tomada com a criação do Serviço de Fruticultura.

Condição principal; organizações de campos experimentaes onde fosse possível observar o comportamento das nossas plantas frutícolas no ambiente norte rio-grandense.

Creada nestes moldes a Estação Experimental do Giquí, deu-se início a 26 de agosto de 1936 ao trabalho de desbravamento e instalações necessarias.

Trabalho arduo, principalmente quando a mentalidade do nosso povo, pouco afeito a estas novas diretrizes somente tinha palavras de desanimo e desencorajamento.

... e a sua importância para a economia nacional...

Industria Nacional

... a indústria nacional tem sofrido grandes dificuldades...

... devido à falta de matéria-prima e à concorrência...

... a situação é muito grave...

... medidas devem ser tomadas para superar esta situação...

... em 1955 a indústria nacional sofreu grandes dificuldades...

... devido à falta de matéria-prima e à concorrência...

... a situação é muito grave e medidas devem ser tomadas...

... a indústria nacional tem sofrido grandes dificuldades...

... devido à falta de matéria-prima e à concorrência...

... a situação é muito grave e medidas devem ser tomadas...

... a indústria nacional tem sofrido grandes dificuldades...

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE FRUTICULTURA



O Exmo. Snr. Dr. Aldo Fernandes, D. Secretario Geral do Estado, ladeado pelo Prefeito da Capital, Inspector Agricola—Inspector do Trabalho—e pessoas gradas, presidindo uma das mesas da feijoada oferecida no Horto Florestal “Fernandes Barbosa”, no dia 3 de Setembro,

O profissional, porém, tem o dever de não ouvir estas insinuações.

Convicção de suas responsabilidades e conscios de sua capacidade fecham os olhos e agem com coragem e abnegação fazendo surgir do matagal abandonado as culturas que desacreditam as opiniões dos leigos.

Hoje não ha mais quem negue as vantagens e futuro deste serviço, já pelas experiências que tem realizado, já pelo interesse que tem despertado nos agricultores pelas questões frutícolas.

Naturalmente um serviço desta ordem não pode apresentar imediatos resultados praticos, maxime quando a par da parte experimental, tem o diretor do serviço que olhar para construções, drenagem, irrigação e tantas outras cousas que desviam sua atenção e cuidados.

Entretanto ali já se encontram milhares de abacaxizeiros de diversas procedencias, em estudo. Canteiros de citrus, porta-enxertos que já estão sendo utilizados com resultados animadores; viveiros de coqueiros devidamente selecionados; pomares com cerca de 28 variedades de citrus de escol; mamoeiros, pineiras, condessa, cacau, cajueiros, mangueiras, etc. constituindo um belo conjunto organizado e util a todos que visitam este Estabelecimento.

Não tem ficado ali a atuação do atual dirigente da Estação agronomo Nilo Albuquerque competente e conhecedissimo profissional em nosso meio e identificado com o ambiente em que vive.

Com segura visão dos problemas relacionados com a questão frutícola, procura este profissional evitar os inimigos naturais dos pomares e entre eles figuram de cert, em primeiro plano, a irrigação e os ventos fortes que nada respeitam.

Para estes estão sendo feitos amparos naturais de arvores de rapido crescimento e para aquela estão sendo instalados maquinismos possantes para elevar a agua da lagoa e distribui-la nos pomares e viveiros.

Com 2 anos apenas de trabalho este serviço apresenta extraordinario desenvolvimento, deixando prever o quanto de util será a sua ação para a economia do Rio Grande do Norte.

CULTURA DO GERGELIM

Acaba de chegar ao nosso conhecimento a iniciativa tomada pelo adeantado agricultor Antonio Severino da Camara, nosso digno assinante, de uma grande cultura de gergelim em Serra Verde, municipio de Baixa Verde. Ao inteligente agricultor fazemos chegar nossas felicitações pelo que esta fazendo em prol da agricultura neste Estado e esperamos receber elementos precisos, se possivel, fotografias afim de que possamos tratar dessa cultura mais detalhadamente como e de nosso interesse, cumprindo o programa que nos traçamos, nos ensinamentos, na propaganda e no estimulo a tudo o que diz respeito aos problemas agropecuarios neste Estado.

ONDE EXISTE UMA BALANÇA FILIZOLA

“HA UM INDICE DE HONESTIDADE E

PROGRESSO”



A Balança Filizola

obteve o 10.
premio na Ex-
posição de pe-
so Automatico
realizada em Londres.



Assim é, que, conforme atesta a Prefeitura Municipal de São Paulo em 1936 foram aferidas 4446 Balanças FILIZOLA, ao passo, que das 12 outras marcas diferentes foram aferidas apenas 1280.

Peçam catalogos e uma demonstração ao unico distribuidor para todo o Estado.

=====
CARLOS LAMAS
=====

Rua Dr. Barata, 231-A—Caixa Postal, 87 — NATAL-Rio G. do Norte

ONDE EXISTE UMA BALANÇA FILIZOLA

HA UM INDICE DE HONESTIDADE E

PROGRESSO



A Balança

FILIZOLA

obteve o 1º
prêmio na Ex-
posição de 1883
em Amsterdã

realizada em Londres.

Assim é, que conforme consta a Prefeitura Municipal de São Paulo
em 1870 foram adquiridas 445 Balanças FILIZOLA, no passo, que
das 12 outras marcas diferentes foram vendidas apenas 120.

Porém catalogos e amo demonstração ao unico distribuidor para todo o Estado

CARLOS LAMAS

Rua Dr. Barreto, 231-A—Caixa Postal, 87 — WATAP, Rio G. do Norte

--- S I L O E S I L A G E M ---

ALVARO FERREIRA NEVES - Agronomo

Si ha produto da Pecuaria que, no R. G. do Norte esteja sendo vendido a preço erorbitante, o leite, pelas suas altas finalidades alimenticias, ocupa lugar de destaque. Destinado a consumo medio de um litro "per capita", o seu elevado preço, entretanto, priva a maioria das pessoas de tão nobre genero de primeira necessidade, comprometendo assim os proprios atributos da raça, dado que se trata de alimento imprescindível, notadamente no organismo em formação.

A exorbitancia no preço do leite, porem, está ligado diretamente á deficiencia alimentar do elemento produtor, isto é, das vacas leiteiras, seja por elevação do preço das rações ou por defeito no seu balanceamento.

Com efeito, não se pode exigir de um animal, embora especializado na função latea, produção compensadora, si o seu organismo não for dotado de suficiente elemento de transformação, isto é, ração hígida e abundante. Na falta deste, pois, o organismo se recente e a função oscila em curva progressivamente descendente: - "Varias son las causas que pueden determinar la ausencia persistente de leche en las mamas, entre las cuales figuran: el agotamiento general de las fuerzas de la hembra, a consecuencia de grandes trabajos, de enfermedades graves: la falta de alimentacion durante o despues de la preñez" - Cagny y Gohbert (Dic. Vet.).

Não ha explorador do comercio de leite que não saiba que as vacas leiteiras holandezas sao as de maior capacidade de produção. Entretanto, si elas assim o sao é porque vêm sendo submetidas a uma ginastica funcional sistematica, ha longos anos, sob rigorosa observação das leis do dominio da genetica, o que entretanto, de nada serviria aos animaes não fosse assegurada alimentação abundante e de qualidade superior.

Essa velha axioma popular: - "As aguas correm sempre para o mar"; e, a ciencia que: - "As doenças (zoonoses), buscam sempre os organismos debilitados" - "C'est presque toujours chez les sujets debiles que se declarent les maladies contagieuses" - Cadeac (Path. Gen. des Anim. Domestiques).

Conclue-se, pois, que a incapacidade de produção leiteira dos animaes industrialmente explorados está intimamente ligada a debilidade organica, por deficiencia alimentar, desde que se trate de animal de elite, como se verifica em varios centros de produção leiteira.

O problema do barateamento do leite, no R. G. do Norte, como em todo o Nordeste, depende do barateamento da forragem, e, o problema da forragem, do problema de irrigação das terras pastas e lavradas.

Nos periodos pluvias, surge e estende-se a forragem nativa, transformando as terras calcinadas em gigantesco mar de verduras onde encontra o gado pastagens abundantes, epoca em que o fornecimento de leite é enorme, surgindo em consequencia os sub-produtos correlatos a preços relativamente baixos. Depois, cessam as aguas, secam-se as terras, morrem as pastagens, define o gado, e,

LEONARDO FERREIRA FERREIRA - 1930

Este trabalho de pesquisa, no R. D. de Ferris, trata da relação entre o organismo e o ambiente, e a influência da aprendizagem sobre o comportamento. O autor discute a importância da experiência em relação ao conhecimento e ao desenvolvimento da personalidade.

A experiência em grupo de Ferris, com o objetivo de estudar o comportamento em situações de conflito, mostrou que a interação social influencia o desempenho individual.

Com efeito, não se pode falar de um animal, em um determinado momento, sem considerar o contexto ambiental. O autor discute a importância da aprendizagem para o desenvolvimento da personalidade e a influência da experiência sobre o comportamento.

Não há exploração do conceito de Ferris, que se refere ao estudo da relação entre o organismo e o ambiente, e a influência da aprendizagem sobre o comportamento.

Outra vez, Ferris afirma que: "As experiências de Ferris mostram que a aprendizagem é um processo contínuo e que o organismo se adapta ao ambiente através da experiência."

Conclui-se, portanto, que a aprendizagem é um processo contínuo e que o organismo se adapta ao ambiente através da experiência.

O problema de Ferris, no R. D. de Ferris, trata da relação entre o organismo e o ambiente, e a influência da aprendizagem sobre o comportamento.

Os pontos principais de Ferris, em relação ao estudo da relação entre o organismo e o ambiente, e a influência da aprendizagem sobre o comportamento, são os seguintes:

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE FRUTICULTURA



Nesta mesa sob a presidencia do Dr. Director do Departamento de Agricultura, acham-se o Snr. Inspector da Alfandega, Inspector do Fomento da produção Animal, representante da "A Ordem" e prefeitos do interior.

em consequencia, diminua o leite, exterminando-se os sub-produtos, com assinalados prejuizos para os exploradores no genero. Não seria aconselhavel o aproveitamento do excesso de pastagem do periodo das aguas para utilização nos épocas de secca? Este problema seria resolvido, como o foi na Norte America e outros paizes, com a construção de silos, onde as forragens sao conservadas e melhoradas por espaço de tempo indeterminado.

O silo é, em sintese, uma dependencia completamente impermeavel á agua e aos gases, construida de alvenaria, subterranea ou aerea, esta preferivelmente, quadrada, ou melhor, cilindrica, destinada a armazenagem, conservação e melhoria sob o ponto de vista bromatologico de plantas forrageiras, cujo estudo, em detalhe, foi introduzido no Brasil pelo eminente agronomo patricio Dr. Landulfo Alves, atual Interventor Federal da Bahia, oferecendo o Departamento Nacional da Produção Animal, gratuitamente aos interessados, plantas de construção e literatura especificada.

A construção, em local onde se possa dispor de material para fabricar tijolos, e de despesa secundaria, dada a pequena quantidade de materiaes outros a utilizar, bem como relativamente pequena mão de obra. Entretanto, para auxiliá-la, o Governo Federal instituiu premios valiosos, cuja distribuição obedece as seguintes condições (Oficio do D. N. P. A. n° 3.136, de 20-6-935):-

Tabela para distribuição de auxilios para construção de silos, conforme prevê a letra g, do Art. 40, e § 1°, do Art. 43 do Regulamento do D. N. P. A. aprovado pelo Decreto n° 23.970, de 8-3-934, com as modificações aprovadas pelo Decreto n° 25.450, de 3-7-934: -

Para silos elevados, isolados, construidos de tijolos, de concreto ou de chapa metalica: - 40\$000 por tonelada de silagem;

Para silos de encosta de morro, de alvenaria de pedra, de tijolo ou de concreto: - 35\$000 por tonelada de silagem;

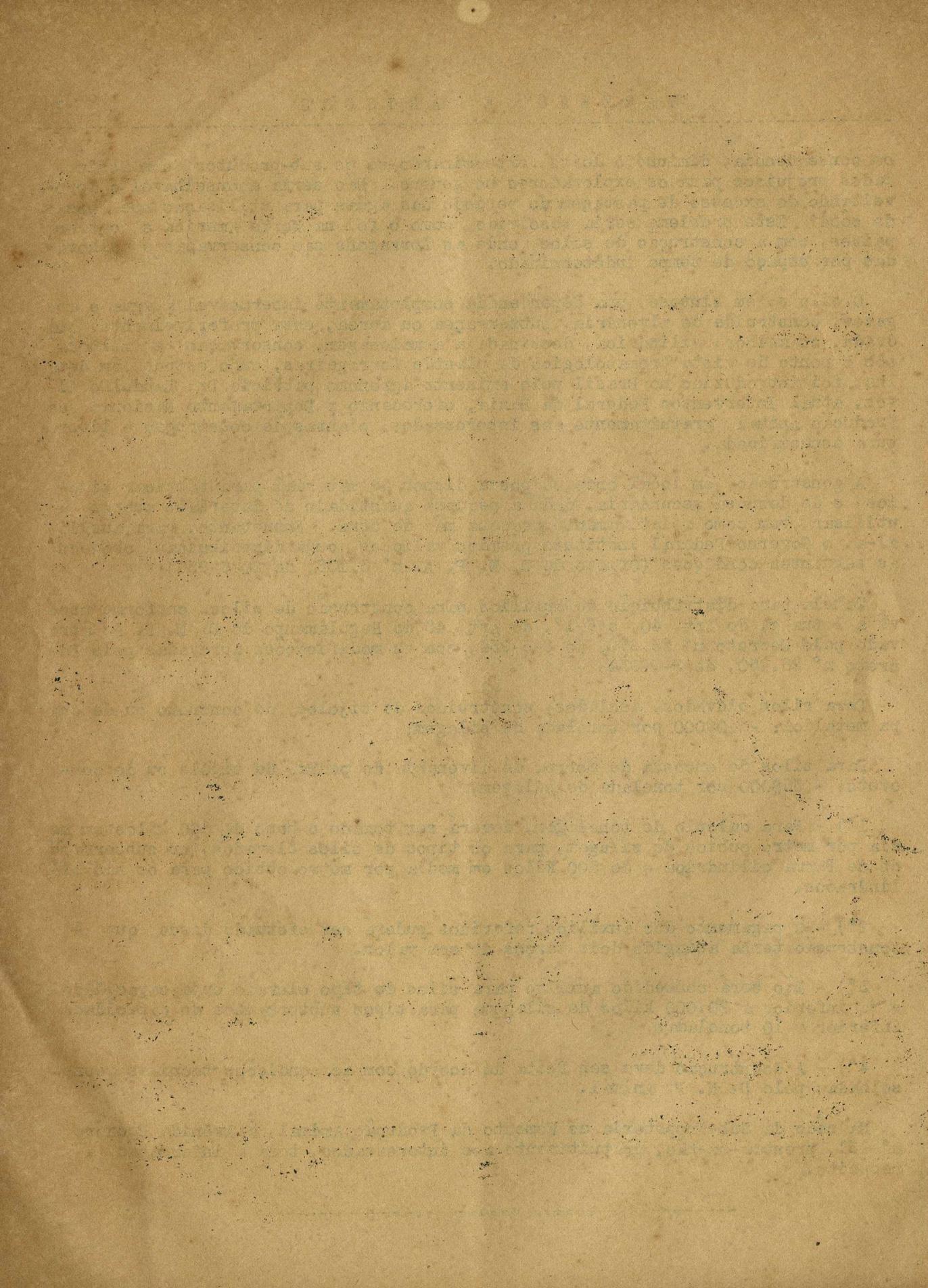
1°) - Para calculo de tonelagem, deverá ser tomado o peso de 600 kilos em media por metro cubico de silagem, para os tipos de silos elevados, ou subterraneos de forma cilindrica e de 500 kilos em media por metro cubico para os não cilindricos.

2°) - O pagamento dos auxilios referidos poderá ser efetuado desde que a construção tenha atingido dois terços do seu valôr.

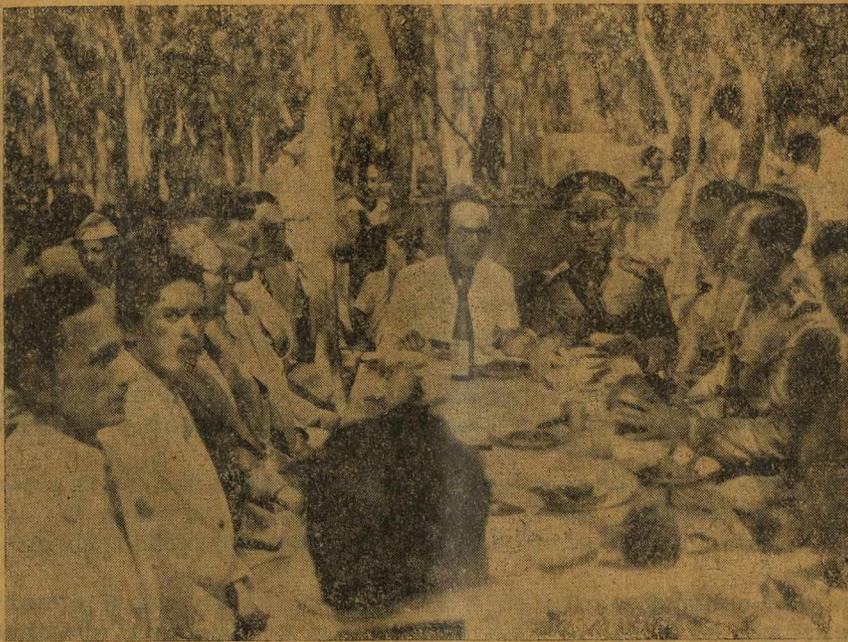
3°) - Não será concedido auxilio para silos de tipo elevado cuja capacidade seja inferior a 20.000 kilos de silagem; para tipos subterraneos de capacidade inferior a 10 toneladas.

4°) - A construção deve ser feita de acordo com as condições tecnicas aconselhadas pelo D. N. P. Animal.

Na sede da Sub-Inspectoria do Fomento da Produção Animal, á Avenida Deodoro n° 631, prestar-se-hão, gratuitamente aos interessados, toda a informação a respeito.



ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE FRUTICULTURA



O capitão José Bezerra, ajudante de ordens do Snr. Interventor Federal, ladeado de prefeitos do Interior, Director da Saude Publica e representante da "A Republica"

 -- O G I Q U Í --

ADHERBAL FRANÇA

O que era o Giquí?

Um pedaço de floresta, a poucos quilometros da Capital, escondendo uma lagôa. O vegetal nativo, enraizado em terras sêcas, contornando o baixio tranquilo. O panorama das folhas verdes, balouçando e reluzindo ao sol. O desenho monotono das aguas num relevo alongado.

O Giquí era uma porção de terra e um pouco de agua isolados no quadro vivo dos morros do Rio Grande do Norte. Vez por outra o caçador usado enfrentava-lhe os segredos, penetrava o matagal, deliciando a vista sobre a lagôa ampla, estirada, quieta, aquecida de sol.

Mas, um dia o homem observou o ambiente abandonado. Surpreendeu nas margens do lago e nos terrenos elevadiços uma promessa de cultura util. A sua experiencia de tecnico teceu-lhe, ali mesmo, o perfil de um campo de frutgeiras e hortas, uma celula da atividade nova. E pensou. E estudou. O Giquí ficara no seu pensamento. Era, porem, necessario junta-lo a ação do Governo. E o Governo do Estado tomou a idea do tecnico e deu-lhe corpo, desenvoltura, movimento.

Pouco tempo depois não era mais o Giquí um sitio despovoado. Ariosto Peixoto abriu estradas e desbravara-o. Desnudara os terrenos marginaes da lagôa.

As maquinas agricolas revolvera-os e limpava-os. Os adubos se misturaram á terra inculta. O cenario da agua mansa agitou-se. Ficou mais claro e mais poetico. O plano da renovação venceu a inatividade do deserto.

Saindo Ariosto Peixoto, ficou Nilo Albuquerque, agrônomo que não teme os obstaculos da campanha agricola e ama a ofensiva do sol e as durezas do campo.

Aos meus olhos admirados surgiu-me, outro dia, o Giquí. Era uma esplendida realidade de trabalho e de produção. As grandes quadras plantadas, os milhares de fruteiras tropicais, as numerosas mudas, o Horto Florestal "Fernandes Barbôsa", a horta, tudo em pleno desenvolvimento exuberante, sob a tecnica da agricultura científica. E mais as instalações, as casas dos trabalhadores residentes, a organização do serviço, a classificação dos exemplares, as ilustrações da repartição central, todo um conjunto de estudos e de experiencias.

Hoje, o Giquí - a lagôa oculta e a floresta silenciosa de ha dois anos - é a Estação Experimental de Fruticultura Tropical do Estado, centro de labor positivo, nova fonte de multiplicação dos produtos da terra.

RECOMENDA esta revista, aos srs. agricultores os trabalhos do conhecido profissional RICARDO BUGHER para instalações de maquinas agricolas e industriaes. O referido profissional é largamente conhecido em nosso Estado.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE FRUTICULTURA



O Dr. Mello Barretto, director do Lyceu Industrial, que offereceu uma feijoada as altas autoridades do Estado, no Horto Florestal no dia 3 de Setembro, commemorando a Semana do Brasil, achando-se presentes o Snr. Cel. Commandante da Guarnição Federal e Snrs. Capitão José Lôbo, Tenente Helio Albuquerque, Dr. Adherbal de França, senhora Mello Barretto, senhora Odilon Garcia e gentis senhoritas do "C. Sportivo Femenino".

-- P R A G A S D O S C O Q U E I R O S --

J. P. - Natal - As "baratas" que atacam os seus coqueiros em primeiro lugar são bezouros. Trata-se do Coraliomela brunea, coleoptero avermelhado cujas larvas corroem as folhas dos coqueiros ainda fechadas.

Uma vez abertas apresentam o aspecto rendilhado. É preciso não confundir com a lagarta da borboleta Brassolis sophorae que come vorazmente as folhas deixando apenas as grossas nervuras.

Ambas estas pragas prejudicam muito a frutificação dos coqueiros. O coraliomela (o bezouro) pode ser mais facilmente combatido pelo arseniato de chumbo ou o verde paris posto no "olho" do coqueiro, em doses pequenas misturadas a um ou dois litros d'agua.

Quanto a lagarta o melhor combate é a catação porque durante o dia elas se aglomeram numa folha, num cacho seco ou em alguma "catemba" sendo facil colhe-las.

Estes processos são de resultados inteiramente satisfatorios.

C. O.

- M A L D O S T O M A T E I R O S -

Sr. Alfredo Edeltrudes - Natal - Remetemos o material (tomates) ao Dr. Josué Deslandes. Os frutos mencionados apresentavam no apice com uma mancha circular apodrecida.

O distinto phitopatologista do Ministerio da Agricultura respondeu: "Tomates - Secamento do ponto de inserção do pistilo. "Button and rot" dos americanos. Mal physiologico, devido a disturbios do fornecimento de agua aos frutos.

Oscillações de excesso ou escassez de humidade para a planta, redundam frequentemente neste mal. Especialmente frequente e intenso em plantas de grande desenvolvimento. O controle se reduz a regularizar a humidade, pelo preparo do solo, regas, capinas, espaçamento, etc".

ANUNCIAS em VÁRZEAS E ARISCOS. - O anuncio nesta revista representa muitas possibilidades para negocios. Ela circula em todos os Municipios do Estado, bem como em todos os Estados do Brasil. No estrangeiro já é conhecida nos seguintes paizes: Estados Unidos da America do Norte, Chile, Argentina, Uruguay e Japão.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE FRUTICULTURA



D. Leonilla Fernandes, digna esposa do Exmo. Snr. Interventor Federal, em visita ao Horto Florestal "Fernandes Barbosa".

----- HORTO FLORESTAL " FERNANDES BARBOSA " -----

Com a inauguração deste pequeno Horto foi firmado o marco inicial da campanha silvícola no Rio Grande do Norte.

Localizado nas terras da Estação Experimental de Fruticultura de Giquí, sob a direção do nosso talentoso Diretor-Técnico, agrônomo Nilo Albuquerque, ocupa uma área de 20.000 metros quadrados que será aumentada de acordo com o replotamento que se for efetuando naquelas terras.

O Horto em apreço tomou o nome de "Fernandes Barbosa" em homenagem a esse ilustre profissional que aqui desenvolveu as suas atividades, sendo roubado ao convívio dos seus colegas tragicamente em fevereiro de 1930.

Além do ponto pitoresco e atrativo que é aquele recanto onde o homem se sente mais em contacto com a natureza, constitui o Horto um ensinamento prático da nossa botânica, com suas árvores catalogadas e classificadas.

Sobre a inauguração do Horto Florestal "Fernandes Barbosa" a 3 do corrente, recebeu o nosso ilustre Diretor-Técnico os telegramas que transcrevemos:

Do Dr. Secretario da Agricultura do Estado da Paraíba, agrônomo Lauro Montenegro:

João Pessoa - 6 - Dr. Nilo Albuquerque. Estação de Fruticultura do Giquí - Natal. -

Muito grato pela sua comunicação relativa homenagem prestada á memoria do saudoso agrônomo Fernandes Barbosa, ficando a Paraíba profundamente reconhecida por essa tocante manifestação de justiça partida do Governo desse prospero Estado. Abraços. (a) - Lauro Montenegro - Secretario da Agricultura.

Do Dr. Paulo de Souza, Chefe do Serviço de Silvicultura do Ministerio da Agricultura.

Rio - 16 - Acabo ser informado da significativa homenagem prestada a memoria do meu amigo e estimado colega Francisco Fernandes Barbosa, com a inauguração de um Horto Florestal que tomou o nome do pranteado engenheiro agrônomo. Embora tardiamente peço juntar a minha homenagem como insignificante tributo á memoria do ilustre profissional tragicamente desaparecido em 1930. Saudações. (a) - Paulo de Souza - Silvicultor.

Da familia do ilustre e querido agrônomo Fernandes Barbosa:

João Pessoa - 29 - Dr. Nilo Albuquerque - Diretor Estação Fruticultura. Natal - Em nome mãe, viúva, irmãs, filhos saudoso Francisco Fernandes Barbosa, queira aceitar profundos agradecimentos generosa iniciativa denominação Horto Florestal Dr. Fernandes Barbosa, homenagem nunca esqueceremos, feita nosso querido Barbosinha. Cordeas Saudações. (a) - Bêris Barbosa - Diretor Imprensa Oficial.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE FRUTICULTURA



Delegação do Centro Sportivo Femenino que compareceu á
commemoração do 2.º anniversario da
Fundação da Estação.

- O L E I T E Q U E É N O C I V O A S A U D E -

A. MIRANDA LIMA - Médico Veterinário do S.D.S.A.

- Continuação -

Porém, si já conseguiram bastante, isso é o suficiente, pois, produtores existem que continuam no erro, na inconsciencia de conselhos tao comuns que deveriam ser banais.

Enquanto isso, informes estatísticos, de mortalidade infantil, ocasionadas pelas diarreias de origem lactea, colera infantil, gastro-enterite, emfim, formas patologicas imputaveis ao consumo do leite impuro, prestando-se de franco alarde para justificar energicas medidas inhibitoras contra semelhantes fatos.

Não existe alimentos nos quais as falsificações tenham repercursões mais graves, na razão do lugar que ocupa o leite na nutrição da primeira idade e dos dentes, mas, não existe alimento mais frequente de ser fraudado do que o precioso leite. "Assim disseram os grandes sabios Girard e Gautée".

Duas são as primordiales fraudes do leite: o desnatamento excessivo e a junção d'agua.

Ha tempos, Girard e Bordas, estebeleceram uma estatistica na França, demonstrando salientemente a mortalidade infantil que existe nas principaes cidades, a qualidade e riqueza em elementos nutritivos do leite consumido. Assim que na cidade de Lille, onde o verão é muito temperado, mas onde os criadores praticam geralmente a dasnatagem parcial e só vendem o leite quasi que completamente destituído de materia gorda, deixando em vez de 30 a 40 gramas, apenas 5 a 7 gramas por litro. Foi deste modo que naquela cidade dizia-se que a mortalidade dos bebes era mais elevada que a de regiões onde o calor estival é, porem, muito funesto aos lactantes.

No Rio de Janeiro as autoridades technicas, esforçam-se tenazmente, no sentido de evitarem a fraude, limitando o numero de materia gorda que deve conter o leite, distribuido ao consumo, fiscalizando o maximo possivel a quantidade da-gua que contem.

Entretanto, si de um lado a fraude atenta contra a saude dos lactantes, tornando o leite pobre em materias alimenticias, e necessario e interessante não se olvidar que o leite rico, mas, contaminado pelos microbios, é tanto ou mais nocivo que o primeirc.

O leite em determinadas cidades do Brasil, é pasteurisado, entretanto, pouco importa pasteurisar ou ferver o leite, si apos uma dessas operações, se lhe deixar a toa, exposto a toda especie de contaminações. Alem disso, é de bom alvitre lembrar que pasteurisação ou fervura esterilizam os microbios, porem, suas toxinas ficam inalteradas, dissolvidas no liquido.

- Continua no próximo número.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE FRUTICULTURA



Team de Voley-Ball do Centro Sportivo Feminino que mediu forças com o Lyceu Industrial.

- O Z E B Ú E O S S E U S M E S T I Ç O S -

- Continuação -

Entre as raças de zebús asiaticos, citaremos as principaes: Nelore, Gir e Guzerath.

A Nelore é, entre os zebús, a mais conveniente para produção de carne, embora produza leite sufficiente. Em Pinheiro, aos dois anos, os novilhos pesavam 335 ks. Em Madras, India, registraram uma produção de leite que variava de 11 a 13 litros, com 5% de materia gorda.

P. Cavancanti acentúa que esta raça, "quando convenientemente trabalhada e sujeita a um regimen zootechnico, se constituirá, entre nos, em um typo de gran de valor economico, principalmente para o cruzamento de seus mestiços com o Charolez e mesmo com o Schwitz".

Cruzado com o gado europeu, obtiveram-se os seguintes mestiços: Schwitz x Zebu, que aos 2 annos pesaram 500 ks. Charolez x Zebu, 430, Herford x Zebu, 407, Limusino x Zebu, 380.

A raça Nelore notabiliza-se pelo seu grande tamanho, chifres curtos, quasi rectos, orelhas largas, pellagem variada, o branco predominando nas femeas.

A raça zebú Gir caracteriza-se pela boa produção leiteira, registrando-se de comum 6 a 8 litros diarios.

Distingue-se dos outros zebús pela fronte fortemente arqueada e pela implantação de chifres muito atras; orelhas pendentes, que vezes vêm ao nariz, pescoço curto, giba inclinada para o dorso.

Pellagem variada, fundo claro com xanchas escuras, acentuadamente no dorso.

A raça Guzerath assemelha-se á Nelore, excepto os chifres, que são curvados para cima, até a ponta.

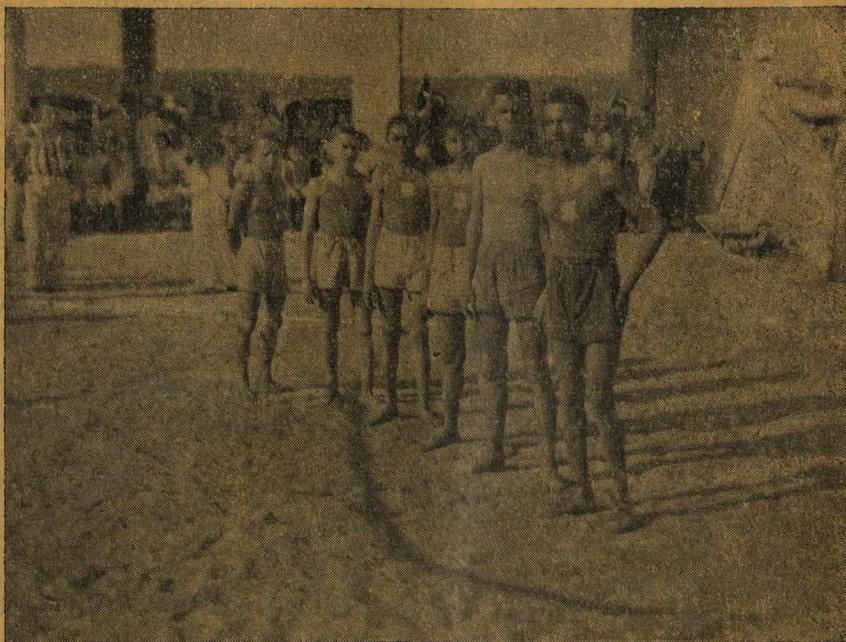
E. S.

- Transcrito, a pedido, de o JORNAL DE UBERABA, Minas Geraes.

IMPORTANTE - Um pé de limão bem tratado produz na Scicilia de 800 a 1.200 frutos e, em boas condições chega a 2.000. Dos 17 bilhões de limões produzidos pela Italia, menos de 1/3 foram para o consumo daquele paiz, mais de 1/3 e exportado, destinando-se o resto á extração industrial dos respectivos productos.

- Transcrito de nossa brilhante confrreira SITIOS E FAZENDAS excelente publicação editada em São Paulo.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE FRUTICULTURA



Alunos do Lyceu Industrial que tomaram parte nas provas
sportivas no dia 3 de Setembro de 1938

ESTACÃO EXPERIMENTAL DE FRUTICULTURA



Alunos do Lyceu Industrial que tomaram parte nos trabalhos
conduzidos no dia 3 de Setembro de 1938

C O N S U L T Ó R I O

As consultas devem ser endereçadas ao nosso Diretor Proprietário para a Caixa Postal n° 36 ou rua Apody n° 414

Sr. I. M & Natal - As lagartas remetidas em folhas de laranjeira não são da borboleta Papilo anchysiades capys (Hubner). São lagartas de fácil combate por viverem em colonias em qualquer parte da arvore, de preferencia no tronco onde passam o dia.

Quando tocadas projetam dois tentaculos amarelos, semelhantes a antenas, de onde desprende-se um cheiro desagradavel e caracteristico.

A sua ação malefica verifica-se á noite quando sobem para as folhas em busca de alimento corroendo-as.

O combate é facil, como dissemos, e consiste em catar as lagartas nos troncos ou nas folhas quando agrupadas durante o dia.

Ainda não vimos grandes infestações desta lagarta razão porque aconselhamos a catação, certos de que dara resultados satisfatorios com despezas pequenas.

Ha tambem uma vespinha, o microhimenoptero Protopanteles masquesi (Bretes), que ataca estas lagartas. Ele pousa sobre a larva, introduzindo-lhe um aguião lhaço, o ovopositor, e deixa no seu corpo os ovos que dão origem a varias larvas que vão se alimentar da lagarta, matando-a. A vespa termina o seu ciclo fora do corpo do hospedeiro em um pequeno casulo que tece sobre ele. - C. O.

Sra. J. M. - Natal - Para alimentar racionalmente vossa criação de galinhas aconselhamos a distinta consulente adquirir ração "Piratininga", alimento já bem conhecido nos mercados do sul, contendo os elementos necessarios e constituindo alimento de confiança. Podera ser comprado á Sociedade Comissaria Avicola Ltda. - Rua de São Pedro n° 172 - Rio de Janeiro.

Srta. O. F. - Natal - Muito gratos á gentil consulente pelo modo bondoso com que se referiu á nossa modesta publicação, vamos responder, com muita satisfação, ao seu amavel pedido. Pode adquirir sementes de flores, de qualquer variedade com - Irmãos Boettcher - Floricultura e Pomilçutaria "Cotia" - Caixa Postal n° 2.663 - São Paulo - Capital. Dirigindo-se aqueles srs. solicitamos a bondade de fazer referenci a nossa Revista que esta sempre pronta a servi-la. Brevemente vamos publicar alguma coisa sobre flores, bem como referente a horta e criação de galinhas e marrecos. Tencionamos igualmente tratar das queridas abelhas de tanta utilidade. Pode mandar ordens.

As seguintes foram os assuntos do livro: História Natural, etc.
Tome 1.º de 1840

3.º de 1841 - As seguintes foram as folhas de 1841
Tome 2.º de 1841

4.º de 1842 - As seguintes foram as folhas de 1842
Tome 3.º de 1842

5.º de 1843 - As seguintes foram as folhas de 1843
Tome 4.º de 1843

6.º de 1844 - As seguintes foram as folhas de 1844
Tome 5.º de 1844

7.º de 1845 - As seguintes foram as folhas de 1845
Tome 6.º de 1845

8.º de 1846 - As seguintes foram as folhas de 1846
Tome 7.º de 1846

9.º de 1847 - As seguintes foram as folhas de 1847
Tome 8.º de 1847

10.º de 1848 - As seguintes foram as folhas de 1848
Tome 9.º de 1848

11.º de 1849 - As seguintes foram as folhas de 1849
Tome 10.º de 1849

12.º de 1850 - As seguintes foram as folhas de 1850
Tome 11.º de 1850

13.º de 1851 - As seguintes foram as folhas de 1851
Tome 12.º de 1851

14.º de 1852 - As seguintes foram as folhas de 1852
Tome 13.º de 1852

15.º de 1853 - As seguintes foram as folhas de 1853
Tome 14.º de 1853

V Á R Z E A S E A R I S C O S

--- S E R G I O S E V E R O ---

-- REPRESENTAÇÕES E CONTA PRÓPRIA --

RUA DR. BARATA N° 181 - CAIXA POSTAL N° 103 - TELEGR. "SEVERO"

DESTRIBUIDOR EXCLUSIVO, EM TODO ESTADO, DAS AFAMADAS MACHINAS:

De escrever REMINGTON, de somar DALTON e REMINGTON, de calcular TRIUMPHATOR - Duplicadores G E S T E T N E R - Archivos, cofres e ficharios de aço, etc. - etc.

DEPOSITARIO das lampadas a gazolina TITUS a luz mais economica do Mundo indispensavel ao conforto das FAZENDAS do interior

VENDEDOR dos radios PHILIPS, a marca que se impoz em todos os mercados pela sua superior qualidade

Motores AZEA, dynamos, transformadores, alternadores, etc. - Mancaes S K F de todos os tipos, cadeiras, polias, etc. - Bombas conjugadas com motores para todos os fins, dos afamados fabricantes E. BERNET & IRMÃO

OFICINA MECANICA para concerto de machinas de escrever, de calcular, registradoras, pintura de cofres, etc. - OFICINA eletro tecnica para concertos de radios de qualquer fabricante, eletrolas, etc.

REPRESENTAÇÃO DA COMISSÃO

M. DE BARATA N.º 181 - CADA Nº 103 - FOLHA Nº 1

ESTRUTURAS PROJETIVAS EM TODO ESTADO DAS ALGAVAS MACHINARIAS

de acordo com o plano de estudos de todo o Estado das Algas Machinarias
de acordo com o plano de estudos de todo o Estado das Algas Machinarias
de acordo com o plano de estudos de todo o Estado das Algas Machinarias

ESTRUTURAS PROJETIVAS EM TODO ESTADO DAS ALGAVAS MACHINARIAS

de acordo com o plano de estudos de todo o Estado das Algas Machinarias

de acordo com o plano de estudos de todo o Estado das Algas Machinarias

de acordo com o plano de estudos de todo o Estado das Algas Machinarias

de acordo com o plano de estudos de todo o Estado das Algas Machinarias

Torrefação "São José"

DE GILVAN GOMES

PREFIRAM CAFFÉ "SPORTIVO"

o mais puro da cidade

ESPECIAL CAFÉ "SÃO JOSÉ", TORRADO SEM ASSUCAR AGRADABILÍSSIMO AO PALADAR

Milho para cangicão, munguzá e cuscús

VENDE TAMBEM CONSERVAS EXCELENTES E MUITO BÔA MANTEIGA

Ruas 13 de Maio 571 -Praça do Mercado 548

Photographia "Elite"

J. ALVES DE MELLO

Grande diploma de honra na Exposição Industrial de 1931. Diploma do Museu Real de Artes e História de 1936-Bru-xellas. Mensões honrosas do Salão Annual do Foto Club Brasileiro

RUA DR. BARATA, 175-NATAL-TEL. 316

Lourival Pereira

GUARDA-LIVROS

Registado na Superintendencia do Ensino Comercial do Rio de Janeiro

Atende chamados do interior para organizações de escritas mercantis e pastorís

Escritorio nesta capital á Rua Chile, n. 79

Caixa Postal, n. 110

Farmacia São Pedro

DE LUIZ DUTRA DE SOUZA

Rua Amaro Barreto n. 1335 — Telefone 81

Completo sortimento de produtos quimicos. Especialidades farmaceuticas
e perfumarias. Serviço esmerado
de manipulação e o seu proprietario atende a qualquer hora da noite.

ALECRIM—Rio Grande do Norte—NATAL

Huascar Purcell

Unico exportador de PELES de Cabra e Carneiro para cortumes americanos

COMPRA PELOS MELHORES PREÇOS E CLASSIFICAÇÃO MAIS EXATA DA PRAÇA

Caixa Postal, 40
Rua Chile, 34

TELE } gramas: SURPUR
fone: 3 - 4 - 1

NATAL—Rio Grande do Norte—BRASIL

Macarrão "Ipiranga"

A grande fabrica de massas alimenticias
"IPIRANGA"

DE ANISIO FURTADO

RUA DA CONCEIÇÃO, 601-TELEFONE 259

Prepara especial macarrão e estrelinha para sôpa. O macarrão e estrelinha IPIRANGA são feitos com farinha de primeira e sob todas as normas de higiene

Photographie "Elite"

J. ALVES DE MELLO

Grande diploma de honra na Exposição Industrial de 1937. Diploma do Museu Real de Artes e História de 1930. Prêmios Mensagens honrosas do Diário. Anual do Foto Club Brasileiro. RUA DR. BARATA, 175-NATAL-TEL. 31

Torradora "São José"

DE GILVAN GOMES

PREMIUM CAFÉ "SPORTIVO" mais puro de cidade. ESTE CAFÉ SÃO JOSÉ TORRADO SEM AÇÚCAR OU DABAR SEMO AO PALADAR. Muito mais cálcio, manguez e curcú. VEM TAMBÉM CONSERVAS EXCELENTE. NITRO BOA MANTIDA. RUA DR. BARATA, 175-NATAL-TEL. 31

Jornal Pétrea

GUARDA-LIVROS

Registra na Superintendência do Ensino Comercial do Rio de Janeiro. Aluno chamado de interior para organizações de escritas mercantis e pastas. Escritório nesta capital à Rua Chile, n. 79. Caixa Postal, n. 110.

Farmácia São Pedro

DE LUIZ DUTRA DE SOUZA

Rua Amaro Baretto n. 1338 - Telefone 81. Completo sortimento de produtos químicos. Especialidades farmacêuticas e veterinárias. Serviço estomatológico. de manipulação e o seu proprietário atende a qualquer hora da noite.

ALCORIM-RIO Grande do Norte-NATAL

Macarrão "Ipiranga"

A grande fábrica de massas alimentícias. "IPIRANGA". DE ANISIO FURTADO. RUA DA CONCEIÇÃO 401-TELEFONE 259. Presta especial manuseio e embalagem para água. O macarrão e as massas IPIRANGA são feitos com farinha de trigo e sob folhas de nome de registro.

Hubscar Purcell

Único exportador de PELES de Cabras e Carneiro para couros americanos. COMPRE PELOS MELHORES PREÇOS E CLASSIFICAÇÃO MAIS EXATA DA PRACA. Caixa Postal 40. Rua Chile 34. Telefone 3-4-1. gramas: 50000.

ABÉL VIANNA

FARINHA DE TRIGO E PADARIA

Teleg. BELVIANNA

CAIXA POSTAL, 99

Proprietario da Padaria Pedro II

Praça Pedro Americo, lo22 e lo26

ALECRIM -- Rio Grande do Norte -- NATAL

Agencia Pernambucana

DE Luiz Romão

Artigos de Papelaria, Livraria, Jornaes, Revistas, Figurinos

RECLAMES IRRADIADOS POR MEIO DE AUTO FALANTES
NOS PRINCIPAES PONTOS DA CIDADE

AVENIDA TAVARES DE LYRA N. 48

VÀRZEAS E ARISCOS

NESTA REDAÇÃO ACEITAMOS TRABALHOS DE
CIRCULARES, CARTAS, PROPAGANDA PELO SIS-
TEMA NORTE AMERICANO «FOLLOW UP»
IMPRESSOS EM DUPLICADOR

Serviços bem executados a preços vantajosos

RUA APODÍ, 414

CAIXA POSTAL, 36

AFTOSA!

**K
U
R
O
S**

O unico produto
de confiança

UM PRODUTO BRASILEIRO

Fabricado nos grandes
LABS. RAUL LEITE
RIO

Deposito nesta capital á
Av. Tavares de Lira, 105

**K
U
R
O
S**

Preventivo e curativo,
inespecifico de todas as
molestias infecciosas, in-
flamatorias, supurativas,
muito especialmente
na febre AFTOSA.

OS ANNUNCIOS
E A CAPA
DESTA REVISTA
FORAM
IMPRESSOS NA
TIPOGRAFIA
SANTO ANTONIO-Natal

Em ampolas
de 10,50 c. c.
e em vidros
de 250 c. c.
e 500 c. c.